

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 10/03/2025 a 14/03/2025

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	62,97	77,13	77,38		22,88%	0,32%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	60,90	68,99	70,59		15,91%	2,32%
Santa Catarina		R\$/60kg	64,31	71,24	71,71		11,51%	0,66%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	129,15	170,50	171,00		32,40%	0,29%
São Paulo		R\$/50Kg	183,00	201,90	202,35		10,57%	0,22%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	210,00	240,40	239,80		14,19%	-0,25%
Estados Unidos (2)		US\$/t	271,55	246,37	255,61		-5,87%	3,75%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	228,54	258,87	258,40	R\$ 1.499,04	13,06%	-0,18%
	RS	US\$/t	213,49	242,50	242,07	R\$ 1.404,31	13,39%	-0,18%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	348,42	312,43	321,75	R\$ 1.866,58	-7,65%	2,98%
	RS	US\$/t	326,76	293,11	301,93	R\$ 1.751,59	-7,60%	3,01%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,9489	5,7691	5,8013		17,22%	0,56%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Mercado doméstico ingressa no mês de março sem grandes alterações na dinâmica que vinha sendo observada no mês anterior. A escassa oferta interna leva os preços a se equipararem à paridade de importação, comportamento que deve perdurar até o ingresso da nova safra, no 2º semestre. Em relação às aquisições, há pouca liquidez, visto que os produtores seguem com foco na colheita da safra de verão. Além disso, o alto custo dos fretes também atua como fator de impedimento.

Em relação às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 77,38/sc de 60 kg, apresentando valorização de 0,32%. Já no Rio Grande do Sul, a cotação fechou em R\$ 70,59/sc de 60 kg, com valorização semanal de 2,32%.

Argentina, apesar de estar em período de entressafra, apresentou cotações desvalorizadas em 0,25%, sendo cotada à US\$ 239,80/ton. As paridades de importação em relação ao trigo argentino ficaram em R\$ 1.530/t no FOB do Rio Grande do Sul e em R\$ 1.557/t no do Paraná.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mercado doméstico apresenta baixa liquidez. No entanto, a escassa oferta interna acaba por equiparar os preços à paridade de importação argentina. Tendência de alta no curto prazo.

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, a semana voltou a apresentar dias de valorizações, sustentadas pelas preocupações com as tarifas de Trump e as retaliações dos países envolvidos – México, Canadá e principalmente, China, que anunciou tarifas adicionais sobre importações dos EUA. Contribuíram também para a alta a demanda internacional muito aquecida e o melhor desempenho nas exportações semanais norte-americanas. A cotação FOB Golfo fechou em US\$ 255,61/ton, apresentando valorização semanal de 3,75%.